



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO- ICHI  
CURSO DE BACHAREL EM BIBLIOTECONOMIA**

**PATRÍCIA VIEIRA PEREIRA**

**MEDIAÇÃO DA LEITURA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE  
BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL**

Rio Grande  
2017

PATRÍCIA VIEIRA PEREIRA

**MEDIAÇÃO DA LEITURA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE  
BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL**

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Angélica Conceição Dias Miranda

Rio Grande  
2017

P436m Pereira, Patrícia Vieira.

Mediação da leitura nos currículos dos cursos de biblioteconomia da região sul do Brasil./ Patrícia Vieira Pereira – Rio Grande: FURG – 2017.

52 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) –  
Universidade Federal do Rio Grande / Instituto de Ciências Humanas e da  
Informação / Curso de Biblioteconomia, Rio Grande, 2017. Orientadora:  
Angélica Conceição Dias Miranda

1. Mediação da leitura 2. Currículos 3. Curso de Bacharel em Biblioteconomia.

PATRÍCIA VIEIRA PEREIRA

**MEDIAÇÃO DA LEITURA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE  
BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO SUL DO BRASIL**

Trabalho de conclusão de Curso (TCC) apresentado no Curso de Bacharel em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Data de defesa:

Banca Examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Angélica Miranda (Orientadora)  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Márcia Carvalho Rodrigues  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

---

Bibliotecária Mestra Simone Machado Firme  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)



**Serviço Público Federal**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO**  
**CURSO DE BACHAREL EM BIBLIOTECONOMIA**



## **TERMO DE RECONHECIMENTO DE VERSÃO FINAL DO TCC**

Eu, professora Angélica Conceição Dias Miranda reconheço a versão final para entrega e armazenamento do trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia sob o título de Bacharel em Biblioteconomia com o total de 52 páginas.

Rio Grande, 07 de dezembro de 2017.

Angélica Conceição Dias Miranda

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar eu agradeço a Deus, que esteve sempre ao meu lado nessa caminhada a qual foi muito longa.

A minha mãe, Eva por me incentivar sempre a ser uma pessoa melhor para que eu chegasse a concluir uma Faculdade. Aos meus irmãos Mário e Roberta. A minha filha linda Emili por ser meu motivo de nunca desistir.

Meu esposo Alessandro, primeiramente pela amizade verdadeira de me mostrar que confia no meu potencial e com seu amor grandioso, sempre ao meu lado nesses últimos momentos. A minha sogra Marlene por estar sempre me cobrando "quando vais terminar esse TCC?"

À minha amiga Josiele sempre pronta pra me ajudar, agradeço muito a você amiga. Também as amigas Eliane, Aline, as quais também me incentivaram para que eu nunca desistisse, mesmo sendo muito difícil.

À minha orientadora Angélica por nunca desistir de mim e estar sempre me incentivando e contribuindo para que esta etapa tão especial na minha vida fosse concretizada.

Enfim, quero agradecer a todas as pessoas as quais contribuíram de um jeito ou de outro para que esse meu sonho fosse realizado.

## RESUMO

PEREIRA, Patrícia Vieira. **Mediação da leitura nos currículos dos cursos de biblioteconomia da região sul do Brasil.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Curso de Biblioteconomia, Rio Grande, 2017.

Neste trabalho verificou-se como a mediação da leitura é abordada nos currículos dos cursos de Bacharel em Biblioteconomia da região Sul do Brasil. Por meio do processo metodológico buscamos descrever os passos percorridos para a presente pesquisa. O objetivo foi analisar como a mediação da leitura é abordada nas disciplinas do curso de Biblioteconomia da região sul brasileira. Para isso, foi necessário pesquisar o Quadro de Sequência Lógica (QSL) e ementas, dos referidos curso das universidades do curso de Biblioteconomia da Região Sul. Usou como metodologia o tipo de pesquisa, universo da pesquisa e etapas da pesquisa. Os dados foram coletados entre 24/03 e 30/04 de 2015. Destaca-se nos resultados: na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), existem 05 disciplinas que abordam uma possível temática sobre a mediação da leitura, na Universidade de Caxias do Sul (UCS) foram constatadas 05 disciplinas, na Universidade de Londrina (UEL) 05, na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) 03 e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram constatadas 02 disciplinas. As considerações apontaram que os cursos pesquisados apresentam nos seus currículos a possibilidade dos estudantes terem contato com a temática mediação da leitura no curso de Bacharel em Biblioteconomia da região Sul do Brasil.

**Palavras-chave:** Mediação da leitura. Currículos. Curso de Bacharel em Biblioteconomia.

## ABSTRACT

PEREIRA, Patrícia Vieira. **Mediation of the reading in the curricula of the librarianship courses of the southern region of Brazil**. University of Rio Grande do Sul, Institute of Humanities and Information, Library Science Course, Rio Grande, 2017.

In this work it was verified as the mediation of the reading is boarded in the resumes of the courses of Bachelor in Biblioteconomia of the South region of Brazil. By means of the metodológico process we search to describe the steps covered for the present research. The objective was to analyze as the mediation of the reading is boarded in disciplines them of the course of Biblioteconomia of the Brazilian south region. For this, it was necessary to search the Picture of Sequência Lógica (QSL) and summaries, of related the course of the universities of the course of Biblioteconomia of the South Region. It used as methodology the type of research, universe of the research and stages of the research. The data had been collected between 24/03 and 30/04 of 2015. It is distinguished in the results: in the Federal University of Rio Grande (FURG), 05 exist discipline that they approach possible a thematic one on the mediation of the reading, in the University of Caxias of Sul (UCS) had been evidenced 05 you discipline, in the University of Londrina (UEL) 05, in the University of the State of Santa Catarina (UDESC) 03 and the Federal University of Santa Catarina (UFSC) had been evidenced 02 discipline. The considerações had pointed that the searched courses present in its resumes the possibility of the students to have contact with the thematic mediation of the reading in the course of Bachelor in Biblioteconomia of the South region of Brazil.

**Keywords:** Reading mediation. Resumes. Bachelor's Degree in Library Science

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Cursos de Biblioteconomia do Brasil, Abril, 2015 .....30

TABELA 2: Cursos de Biblioteconomia existentes por região, até Abril/2015 ..... 30

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Carga horária da FURG .....	24
QUADRO 2: Carga horária da UFSC .....	25
QUADRO 3: Carga horária da UDESC .....	25
QUADRO 4: Carga horária da UEL .....	26
QUADRO 5: Universidades da Região Sul do Brasil que possuem curso de Biblioteconomia .....	31
QUADRO 6: Disciplinas que conversam com a mediação da leitura .....	38

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAIC	ESCOLA MUNICIPAL CIDADE DO RIO GRANDE
CRB	CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA
FURG	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PUCSPR	PONTIFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
QSL	QUADRO DE SEQUÊNCIA LÓGICA
UCS	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
UDESC	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
UEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
UFSC	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
UFRGS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
1.1 OBJETIVOS .....	14
1.1.1 Objetivo geral .....	14
1.1.2 Objetivos específicos .....	14
1.2 JUSTIFICATIVA .....	14
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>16</b>
2.1 MEDIAÇÃO DE LEITURA.....	16
2.1.1 A importância do mediador .....	16
2.1.2 Bibliotecário: o profissional da informação .....	19
2.1.3 Bibliotecário: habilidades e competências .....	20
2.1.4 A formação em Biblioteconomia .....	23
2.1.5 Cursos de Biblioteconomia da Região Sul .....	24
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>29</b>
3.1 TIPOS DE PESQUISA .....	29
3.1.1 Instrumento e coleta de dados.....	29
3.2 UNIVERSO DA PESQUISA .....	30
3.3 ETAPAS DA PESQUISA.....	31
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>33</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>44</b>
<b>APÊNDICE A – UNIVERSIDADE: FURG</b> .....	<b>46</b>
<b>APÊNDICE B – UNVERSIDADE: UCS</b> .....	<b>47</b>
<b>APÊNDICE C – UNIVERSIDADE: UEL</b> .....	<b>48</b>
<b>APÊNDICE D – UNIVERSIDADE: UDESC</b> .....	<b>50</b>
<b>APÊNDICE E – UNIVERSIDADE: UFSC</b> .....	<b>51</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A leitura está presente nos currículos dos cursos de graduação sendo um ponto importante para a formação dos discentes. No caso, em especial do Curso de Bacharel em Biblioteconomia, é importante atentar para as mudanças na profissão. A leitura é pressuposto para uma boa formação em todas as áreas do conhecimento visto que abre nossos horizontes e com isso amplia nossa visão de mundo.

Para que se possa ter a inserção do indivíduo no mundo das letras necessita-se que se desenvolva o ato a leitura desde cedo pela família e dando seguimento na escola. Entende-se que para que haja uma possível formação leitora, carece a disponibilização de projetos de incentivos a leitura.

A preocupação com a leitura é um seguimento existente em todas as etapas da vida, pois ajuda a desenvolver o senso crítico bem como expande nossas escolhas.

Para Matos, Yano e Rohr (2008, p. 2):

A leitura é uma atividade com enorme significado individual e social. Para participar ativamente de um mundo cultural construído – em grande parte – pela linguagem escrita, uma relativa performance na leitura é imprescindível. O estudante, especialmente o universitário, tem nos textos escritos o material a partir do qual desenvolver sua habilidade de exame, indagação e reflexão, a fim de modelar sua atitude na direção da obtenção dos seus objetivos.

Sabe-se que a leitura oferece muitos benefícios. Proporciona que o indivíduo alcance um pensamento melhor, fazendo com que o mesmo possa desenvolver melhor seu raciocínio, ser mais crítico no seu dia-dia, e expressar-se melhor, conversar e escrever corretamente. Em relação ao estudante acadêmico quanto mais se aprofundar no mundo da leitura desempenhará melhor sua vida acadêmica.

Assim, em especial no caso da Biblioteconomia, é de suma importância que a mediação da leitura esteja presente nos conteúdos e metodologias dos cursos de formação de Bibliotecários.

A base desta pesquisa é a educação superior brasileira, especificamente o ensino de Biblioteconomia na Região Sul do País. Dessa forma, é indispensável o entendimento de que a educação superior passa por mudanças na atualidade.

No entanto, no Brasil as principais mudanças, em relação a educação superior, ocorreram a partir da modificação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, onde foram formuladas novas regras para a educação e com a criação, em 2001, das Diretrizes Curriculares Nacionais.

A importância desta pesquisa justifica-se com o intuito de conhecer as competências e habilidades que os cursos de Bacharel em Biblioteconomia da Região Sul do Brasil pretendem desenvolver nos futuros bibliotecários e para que possa gerar novas ideias para futuras pesquisas referentes ao tema.

Dessa forma, essa pesquisa pretende averiguar como a mediação da leitura se insere nesse contexto.

## 1.1 OBJETIVOS

Nessa seção são apresentados os objetivos deste trabalho, sendo eles:

Objetivo geral, com base nas dificuldades da pesquisa e objetivos específicos, baseados na metodologia a ser aplicada.

### 1.1.1 Objetivo geral

Verificar como a mediação da leitura é abordada nos currículos dos cursos de Bacharel em Biblioteconomia da região Sul do Brasil.

### 1.1.2 Objetivos específicos

1. Identificar sites do curso de biblioteconomia da região sul do Brasil, identificando as disciplinas que tem relação direta com a leitura;
2. Contatar as comissões de cursos de Biblioteconomia da região sul do Brasil;
3. Analisar as ementas das disciplinas relacionadas a mediação da leitura, identificando como se dá a sua abordagem dentro do programa.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Considerando que Barros, Bortolin e Silva (2006), apontam a mediação de leitura como uma das atribuições do Bibliotecário, é importante verificar como os cursos da formação de bibliotecários tem abordado essa temática em seus currículos e dessa forma contribuído para a formação de futuros mediadores. Essa necessidade de identificar o que se tem trabalhado sobre mediação da leitura impulsionou a presente pesquisa, ou seja, o conhecimento do processo o que é usado para mediar a leitura através da pesquisa nas disciplinas, justifica-se pela necessidade de investigar o que

tem sido trabalhado sobre o assunto na área da biblioteconomia.

Acredita-se que essa pesquisa auxiliará a destacar a importância dessa temática, promovendo o incentivo e desenvolvimento de outras pesquisas que abordem esse tema. O contato com esse tema deu-se na realização de estágios no decorrer do curso de Biblioteconomia realizado na Biblioteca Casa da Sabedoria da Escola Municipal Cidade do Rio Grande (CAIC), onde foram realizadas diversas atividades relacionadas a mediação da leitura; como a hora do conto, teatro e também com a Biblioteca Itinerante. A partir do desenvolvimento dessas atividades esta pesquisadora manifestou interesse pela temática. E viu a necessidade de aprofundar os estudos sobre o tema.

Após essa justificativa, apresentamos o texto que está dividido em 5 partes: a Introdução se compõe de objetivos e justificativa.

A Revisão da literatura fala sobre a mediação da leitura, a importância do mediador, Bibliotecário: o profissional da informação, Bibliotecário: habilidades e competências, a formação em Biblioteconomia e sobre os cursos de Biblioteconomia da Região Sul do Brasil.

Posteriormente passamos aos procedimentos metodológicos apresentando as etapas de pesquisa, o instrumento e coleta de dados, o universo da pesquisa.

Os resultados e discussões mostram os resultados obtidos.

As considerações finais apontam que foi possível conhecer um pouco sobre as disciplinas do curso de Bacharel em Biblioteconomia da região Sul do Brasil.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A leitura é algo categórico para a instrução de todos nós. Através dela conseguimos enriquecer nosso vocabulário, alcançar o conhecimento, obter o raciocínio e a interpretação.

### 2.1 MEDIAÇÃO DA LEITURA

A leitura e a mediação são importantes para a formação de um indivíduo letrado. Através da mediação se desenvolvem os conhecimentos necessários para que se tenha competência com a leitura e a escrita.

Segundo Seitz (2000, p. 13),

A leitura proporciona ao leitor prazer, tranquilidade e bem-estar, oferecendo ao leitor a oportunidade de viajar para lugares distantes, conhecer pessoas famosas, fazer parte de acontecimentos históricos sem sair de casa, sem correr perigos.

O envolvimento de professores e profissionais bibliotecários em tarefas e projetos que incentivem a leitura possibilita maior envolvimento com a temática. O professor deve saber quais os tipos de materiais que despertem o interesse dos alunos, como um fator que poderá contribuir para o sucesso de tais atividades.

O desenvolvimento cultural do ser humano baseia-se na leitura. Ela faz com que a informação nos traga vários benefícios, estimula nossa imaginação, etc. O que todo educador deve ter em mente é que sempre deve-se mostrar a melhor maneira de influenciar o aluno o gosto a leitura, para que ela não se torne uma ação obrigatória.

#### 2.1.1 A importância do mediador

Segundo Bortolin (2009, p. 67), o termo mediador deriva do latim *mediatore*, e significa aquele que medeia ou intervém. Em se tratando de leitura podemos considerar que o mediador do ato de ler é o indivíduo que aproxima o leitor do texto e que facilita esta relação. Qualquer pessoa que consiga levar a motivação da leitura até o leitor, será um mediador, não necessariamente será o bibliotecário, poderá ser familiares, amigos, professores, etc. Mediador é aquela pessoa que aproxima o texto do leitor.

A responsabilidade do mediador é muito grande, pois o modo pelo qual eles desempenham em relação a motivação a leitura irá se aprofundar na formação de novos leitores.

Na escola, a oportunidade de aproximar o aluno da leitura, através da motivação, e do incentivo de que a leitura seja prazerosa e não uma obrigação reside na atuação ou da relação professor/aluno. Em relação a isso pode-se dizer que se o professor não for [...] “crítico, sensível, consciente e um bom leitor, jamais poderá passar o prazer do texto literário ou não literário”(José, 1992, p. 203). Para se incentivar o aluno a ler, o mediador no caso sendo o professor tem de gostar também de ler e acreditar que conseguirá atingir seu objetivo.

Um mediador da leitura pode-se dizer que é aquele que desperta o interesse pela leitura, pois ninguém nasce leitor, desde cedo deve haver o incentivo a leitura, ou seja, antes mesmo de o indivíduo começar a frequentar a escola, primeiramente se possível pelos pais, pois sabemos que quem lê consegue compreender e formular hipóteses, como afirma NASTRI (1986, p. 18):

“[...] em casa, com a família, é onde a criança vai aprender seguindo os exemplos dados. Assim, se no ambiente familiar existem livros e um ambiente de leitura, com certeza se formará um leitor”.

Para Petit (2008, p.145) “para transmitir o amor pela leitura, e acima de tudo para obras literárias, é necessário que se tenha experimentado esse amor”.

É de extrema importância que os pais levem esse primeiro contato da criança com a leitura, fazendo despertar o interesse dela, principalmente através de histórias infantis e até mesmo de canções de ninar.

Souza (2009, p. 17) diz:

As literaturas infantis são fundamentais para o ensino da leitura. O interesse pelo enredo, pelos personagens, pelas ilustrações e a associação do livro com a própria realidade da criança, tornam-no mais interessante para ela, aguçando a sua curiosidade ao lê-lo ou ao ouvir mais atentamente quando alguém o lê.

Sabe-se que a leitura é essencial na sociedade para que se possa formar leitores. A biblioteca e o bibliotecário têm papéis importantes, pois suas contribuições serão construtivas, desempenhando papéis de muita criatividade e competência, para a formação da personalidade do indivíduo. Nos anos 90 foi feita uma pesquisa no estado de São Paulo, onde conseguiu atingir setenta e duas bibliotecas públicas, as quais nessa pesquisa, constatou-se que não foi feito nenhum tipo de trabalho ou programas

com a leitura. E esses tipos de problemas interferem muito na formação do leitor, como explica Souza (2009, p. 25):

[...] pela decadente educação brasileira, pelos variados meios de comunicação de comunicação em massa ou até mesmo pela falta de interesse dos adultos pela leitura, os quais frequentemente não sabem como levar o livro a criança, nem como demonstrar a ela a importância do livro.

Na verdade, muitas vezes, os adultos dão pouca importância ao livro desconhecendo seu valor real como forma de enriquecimento, lazer e desenvolvimento da imaginação.

Entende-se que muitas crianças conhecem a leitura somente na escola. Por isso, a importância de ter uma biblioteca na escola, a qual possua um acervo diversificado, onde consiga desviar a atenção dos alunos para si. E que o profissional que atua na biblioteca, consiga desenvolver projetos de incentivo a leitura.

O Brasil é um país de não leitores, é o que tenta explicar o artigo de Brito (2009): “Leitura e formação na educação escolar: algumas considerações inevitáveis”, pois em seu artigo o autor argumenta que tem diminuído o número de pessoas analfabetas, mesmo assim não quer dizer que tenha aumentado o número de leitores.

Assim, como menciona Hoffmann (1996, p.19) que “Ensinar a gostar de ler deve ser a preocupação de todos os educadores que, em nossa sociedade se dão conta de que a alfabetização não pode ser uma atividade apenas mecânica”. Ou seja, de como a criança consegue desenvolver o hábito a leitura depende do que ela lê, isso é o que irá desenvolver sua visão sobre o mundo, influenciando na vida da mesma.

Segundo Walter Benjamin (1986): “um mediador é também detentor de conhecimento de saber, de experiência que o aprendiz ainda não detém.” Pois é através desse profissional que o leitor consegue promover a aprendizagem. Os profissionais da informação devem mostrar sua capacidade de desenvolver nos alunos a prática da leitura, fazendo com que eles possam desenvolver novos conhecimentos, pois dessa forma esse profissional poderá atuar como mediador.

Para Barros, “mediar a leitura é fazer fluir a indicação ou o próprio material de leitura até o destinatário-alvo eficiente e eficazmente, formando leitores. (BARROS, 2006, p.17). É muito importante que o mediador da leitura, possua uma grande cultura sobre leitura e literatura.

Entretanto, Giroto e Souza (2009), mencionam que “mediadores da leitura são sujeitos que leem, discutem, promovem e facilitam o diálogo entre texto e leitor”.(p. 34), ou seja as mesma apontam que os mediadores de leitura devem passar mais do que uma simples narração, tipo “encarnar o personagem”, fazer com que a história se aproxime mais do ouvinte, que faça com que ele viva de certa forma aquele momento. O mediador da leitura no caso sendo o professor de alguma disciplina do curso de Biblioteconomia tem uma função muito importante, de fazer com que o leitor vá até a informação, e que também o mesmo consiga ajudar o acadêmico em seu incentivo a leitura, não cumprindo apenas os conteúdos de aula.

Visto a temática do presente trabalho, a seção a seguir vai discutir o papel do Bibliotecário relacionando sua formação e a mediação da leitura.

### 2.1.2 Bibliotecário: o profissional da informação

Conforme a Lei 4.984 de 1962: o bibliotecário é um profissional que trata a informação e tenta levá-la até ao usuário final de forma mais rápida e precisa, independente do suporte informacional. Este profissional trabalha em centros de documentação, bibliotecas, pode gerir redes e sistemas de informação além dos recursos informacionais trabalhando com tecnologia de ponta. O bibliotecário é o profissional que classifica, conserva, organiza, divulga e gerencia acervos de bibliotecas, centros de documentação e os mais diversos tipos de unidades de informação. O bibliotecário trabalha como um administrador de dados, que também processa e dissemina a informação. Além de catalogar e guardar as informações, ele orienta sua busca e seleção. Cabe-lhe analisar, sintetizar e organizar livros, revistas, filmes e vídeos que constituem de coleções. É de sua responsabilidade planejar, implementar e gerenciar sistemas de informação, além de preservar os suportes de informação/registro (mídias) para que resistam ao tempo e ao uso. Além de compreender os modos de busca do usuário.

Atualmente mudanças sociais requerem alterações na área do trabalho, ou seja, existe uma nova busca por perfis profissionais. Podemos entender como perfil profissional “conjunto de conhecimentos, qualidades e competências próprias dos integrantes de uma profissão”. (MUELLER, 1989, P.63).

Para entender melhor sobre os atributos dos bibliotecários é necessário que se faça uma descrição sobre habilidades e competências.

### 2.1.3 Bibliotecário: habilidades e competências

Atualmente as mudanças sociais requerem modificações no mundo do trabalho. É claro que quanto mais surgem recursos tecnológicos e de comunicação o valor da informação se torna infinito. Acredita-se que o perfil profissional seja “um conjunto de conhecimentos, qualidades e competências próprias dos integrantes de uma profissão.”. (MUELLER, 1989, p. 63).

Magalhães et al.(1997), nos falam sobre competência os quais se referem ao conjunto de conhecimentos, habilidades e experiências que possibilitam um indivíduo a exercer determinada função. Podemos dizer que o autor tem como o conhecimento várias informações compreendidas pelo ser humano, ou seja, habilidade é o modo de praticar o conhecimento assimilado, e atitude é a capacidade de levar a uma ação.

Para Sveiby (1998), habilidade é a arte de “saber fazer”. Sendo assim, esta arte é proveitosa quando há a possibilidade de treinamento e prática. O autor também identifica que competência seria sabedoria pessoal, pois ela vai sendo adquirida com o passar do tempo da vida do ser humano, através de todas as decisões as quais tomamos, sejam elas certas ou erradas, através de práticas, reflexões e inúmeras outras coisas.

Em relação a competência Isambert-Jamati(1997), nos fala que a mesma originou-se no final da Idade Média, por significar a capacidade de atributos a alguém em relação a um assunto específico.

Para Zarifian (2001), competência seria um “conceito multidimensional, onde os principais atributos são: iniciativa, responsabilidade, inteligência, prática, conhecimentos adquiridos, transformações, diversidade, mobilização dos autores, compartilhamento.” (ZARIFIAN, 2001, p. 115). No entanto, para esse autor as competências são variadas. A seguir algumas competências apontadas pelo autor:

- Competência individual: construída através do contato com uma multiplicidade de fontes de conhecimentos, de especialidades, de experiências;
- Competência coletiva: além da soma das competências individuais, é formada nas redes de trabalho e exige acordo entre as pessoas envolvidas;
- Competência organizacional: desenvolvidas na organização;
- Competência técnica: formada por conhecimentos de técnicas e formas de trabalhos;
- Competência social: relacionada ao comportamento e atitude das pessoas;
- Competência profissional: construída na prática profissional em determinado contexto.

O profissional bibliotecário, se caracteriza como uma das profissões da informação, pois esta profissão desempenha muita diversidade e variedade de suas

funções. Ou seja, é um campo que segue caminhos diversos. Por isso, o bibliotecário precisa sempre estar se aperfeiçoando em relação as mudanças em seu perfil. Pois, os bibliotecários trabalham em vários setores, não só em bibliotecas, mas sim em livrarias, museus, centros de documentação, e entre outros. É bom sempre lembrar que o bibliotecário possui habilidades que ultrapassam os extremos das bibliotecas.

A responsabilidade do profissional bibliotecário é de implementar, gerenciar e planejar os sistemas de informação.

O bibliotecário da atualidade, de acordo com Smith e Barreto (2002, p. 21), se encontra em um ponto no presente entre o passado e o futuro. Convive com tarefas e técnicas tradicionais de sua profissão, mas precisa atravessar para outra realidade, para onde estão indo seus clientes, e aprender a conviver com o novo e o inusitado, numa constante renovação de seus conhecimentos e do seu agir no trabalho.

O bibliotecário deve estar sempre atualizado para poder responder as demandas as quais a sociedade exige. O profissional bibliotecário precisa estar ciente dos acontecimentos os quais vivência, ou seja, o ambiente o qual irá exercer suas atividades, o que deverá fazer para que possa ter êxito na área de atuação.

No entanto, pode se verificar mudanças no perfil do bibliotecário desde o surgimento do curso em 1910, até os dias de hoje, pois com o surgimento de novas tecnologias informacionais e também as técnicas de gerenciamento, desta forma transformando o perfil deste profissional.

Conforme Castro (2000), verificamos alguns aspectos do perfil do bibliotecário tradicional, tais como:

- demasiada atenção as técnicas biblioteconômicas;
- atitudes gerenciais ativas;
- desenvolvimento de práticas profissionais em espaços determinados: bibliotecas, centro de documentação;
- tratamento e disseminação de informação impressa em suportes tradicionais;
- espírito crítico e bom senso;
- atendimento real ao usuário;
- uso tímido das tecnologias de informação(ou nenhum tipo de uso de tecnologia);
- domínio de línguas estrangeiras(ou nenhum conhecimento de outro idioma);
- práticas interdisciplinares pouco representativas;
- pesquisas centradas nas abordagens quantitativas;
- estudos das necessidades de informação dos usuários e avaliação de coleções de bibliotecas;
- relação biblioteca e sociedade;
- domínio acentuado nos saberes biblioteconômicos;
- planejamento e gerenciamento de bibliotecas e centros de documentação;
- preocupação no armazenamento e conservação das coleções de documentos e objetos;
- educação continuada esporádica;

- treinamento em recursos bibliográficos;
- tímida participação em políticas sociais, educacionais, científicas e tecnológicas;
- personalidade tímida, pouco comunicativo, com atitudes retrógradas, necessidade de restringir o acesso às informações e inseguro nas tomadas de decisões.

O profissional bibliotecário poderá ser visto como preservador, o qual organiza o conhecimento, ou seja, registrando o mesmo para que quando a busca no sistema possa garantir seu acesso. O bibliotecário também poderá ser visto como educador onde atua como professor, passando informações, também age como agente social que transmite a informação como se o mesmo fosse um comunicador, pesquisador, educador, etc.

Já o bibliotecário moderno, possui elementos os quais farão o mesmo ter um certo aumento em sua responsabilidade, com a influência no mercado de trabalho internacional, também a preocupação com a competitividade, isto tudo influência. Desta forma, este profissional precisará estar altamente preparado para dar conta de suas tarefas, ele deverá ter um certo domínio em relação as tecnologias de informação, possuir mais de um idioma, administrar e gerenciar bem, estar sempre buscando novos meios de aprendizagem, dominar o planejamento estratégico e principalmente ter uma visão interna e externa do ambiente de trabalho, saber tomar decisões onde todos opinam, desta forma, sabendo trabalhar em equipe.

Em relação a isso, Amaral (1998), opina que o bibliotecário moderno, precisa se focalizar em ser um investigador permanente pesquisando novos nichos de mercado da informação, inovar as técnicas de segmentação do mercado, identificar o novo perfil do consumidor, buscar novos produtos que propiciem vantagens em relação a concorrência, criar e manter serviços em condições compatíveis com a imagem da unidade da informação, entender novos modelos de distribuição do ambiente eletrônico, conhecer o novo papel da comunicação, interagindo com os profissionais desta área precisa também descobrir o modelo ideal para promover os produtos e serviços oferecidos, aprimorar o relacionamento com a clientela, visualizar modalidades para estabelecer parcerias com a comunidade, governo, órgãos de classe, agência de fomento e empresas privadas em geral, moldar um novo e atualizado profissional para o atendimento ao público, investir em controles para aprimorar desempenho da equipe, do gerente e das metodologias de trabalho.

“O perfil do bibliotecário deve ser caracterizado pelos atributos específicos de um agente de mudanças, capaz de gerenciar os recursos informacionais com a habilidade exigida pelo setor de informação do quaternário”. (Amaral 1998, p. 35). Dessa

forma o profissional deve estar sempre procurando novos recursos para aperfeiçoar-se, para estar sempre preparado diante as novas mudanças. Ainda Amaral complementa que, “O bibliotecário deve conhecer a unidade de informação sobre sua responsabilidade desde os aspectos socioculturais, econômicos, políticos, tecnológicos, demográficos e legais relacionados com o meio ambiente em geral e com o ambiente interno onde esta inserida a unidade de informação”. (Amaral 1998, p.36).

O Bibliotecário tem que ter competência para mediar a leitura, pois ao tratarmos da leitura, sem dúvidas estamos mencionando a maneira de alfabetização e letramento. Ler é muito mais do que conhecer letras, é sentir o que se esta lendo, é vivenciar a leitura.

Segundo Leffa (1996), a leitura ainda pode ser explicada de três modos diferentes. A leitura pode ser “abstraida”, extrair o significado de um texto; mas também, pode-se compreender a leitura como o modo de “atribuir” a definição de um texto, e no entanto, pode entender-se que a leitura seja um processo de diálogo entre o leitor e o texto, no qual a interpretação é “desenvolvida” precisamente nessa técnica. Pode-se entender então, que ler é determinar uma ligação entre o leitor, o texto e a interpretação do texto.

Desta forma, o profissional bibliotecário da atualidade deve gerenciar a unidade de informação como uma unidade moderna, mantendo sempre o foco na visão sistêmica da realidade atual, sempre tentando ampliar o sistema organizacional da unidade de informação. Pois, agindo desta forma o êxito deste profissional será satisfatório.

#### 2.1.4 A formação em Biblioteconomia

A formação do profissional bibliotecário nesses últimos anos, leva a muitas dúvidas a quais as funções em relação a formação, o profissional formado em biblioteconomia, recebe o título de Bacharel em Biblioteconomia. É um profissional liberal (bacharel, mestre ou doutor), esse profissional trata a informação para que a mesma se torne acessível ao usuário final.

Poderá atuar na realização de pesquisas, complementando o ensino da Biblioteconomia. Ele trabalha em centro de documentação, empresas, bibliotecas, e em diversas áreas.

Essas profissões as quais sua ferramenta principal é a informação se diferenciam pelo grande número de suas funções. Ou seja, “o campo informacional não é ocupado completamente por nenhum grupo profissional, mas continua a ser um

campo extremamente permeável que segue caminhos bastante diversificados.”. (CUNHA; CRIVELLARI, 2004, p. 49). Dessa forma, o profissional bibliotecário precisa se adaptar à seus procedimentos e técnicas.

### 2.1.5 Cursos de Biblioteconomia da Região Sul

No Brasil o primeiro curso de biblioteconomia nasceu, em 1915, com o intuito de solucionar a capacitação dos funcionários da Biblioteca Nacional (BN).

Dos cursos de Biblioteconomia da região sul do Brasil, o mais antigo é o da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi criado em 1947. Conforme Sperry (2010), o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS), foi denominado curso superior somente em 1958. No ano de 1970, formou-se a faculdade de Biblioteconomia e Documentação.

Na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), o curso de Biblioteconomia, foi criado em 1974, sendo vinculado ao Departamento de Bacharel em História, e seu funcionamento iniciou no ano seguinte. Para obter o título de Bacharel em Biblioteconomia na FURG o aluno deverá concluir o curso que tem duração de 4 anos.

O quadro 1 ilustra a carga horária do Curso de Bacharel em Biblioteconomia da Furg:

**Quadro 1 - Carga horária da FURG**

<b>Carga Horária</b>	<b>Hora-aula</b>
Disciplinas obrigatórias	1.815
Disciplinas optativas	690
Atividades complementares	260
Estágios	360
Trabalho de conclusão de curso	135

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme o quadro, verifica-se que para o acadêmico poder concluir o Curso de Bacharel em Biblioteconomia ele deverá cursar 1.815 horas aulas de disciplinas obrigatórias, ter pelo menos 690 horas de disciplinas optativas, 260 horas de atividades complementares, 360 horas de estágios e 135 horas de trabalho de conclusão de curso. Com a somatória total de carga horária de 3.260.

Convém dizer que no estado de Santa Catarina, o curso de Biblioteconomia foi criado pela Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC), no ano de 1973, pois havia uma certa precisão de haver pessoas qualificadas para poderem desenvolver as

atividades da biblioteca central desta Universidade. Dessa forma surge o Curso de Biblioteconomia e Documentação. O mesmo fornece oitenta vagas anuais, constituindo quarenta para ingresso no primeiro semestre e quarenta para o segundo semestre.

Para o estudante poder obter o título de Bacharel em Biblioteconomia na Universidade Federal de Santa Catarina, ele terá que concluir 2.934 horas curriculares, sendo disciplinas obrigatórias, optativas, estágio obrigatório e trabalho de conclusão de curso.

O quadro 2 ilustra a carga horária do Curso de Bacharel em Biblioteconomia da UFSC:

**Quadro 2 - Carga horária da UFSC**

<b>Carga Horária</b>	<b>Hora-aula</b>
Disciplinas obrigatórias	2.304
Disciplinas optativas	180
Estágios	270
Trabalho de Conclusão de Curso	180
<b>Total</b>	<b>2934</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que o somatório da carga horária é 2.934.

Sendo que neste mesmo ano foi criado o curso na Universidade do Estado de Santa Catarina(UDESC), mas só em 1974 teve início sua primeira turma (UDESC, 2007). O curso de Biblioteconomia da UDESC tem capacitação em Gestão da Informação. No quadro 3 podemos entender a carga horária da UDESC:

**Quadro 3 - Carga horária da UDESC**

<b>Carga Horária</b>	<b>Hora-aula</b>
Disciplinas obrigatórias	2.310
Estágios	300
Trabalho de conclusão de curso	195
<b>Total</b>	<b>2.805</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme o quadro 3, a carga horária da UDESC se divide em disciplinas obrigatórias que possuem uma carga horária de 2.310 horas, os estágios com 300 horas e trabalho de conclusão de curso com 195 horas. Dessa forma, para poder obter a capacitação em Gestão da Informação deverá ter o somatório de carga horária de 2.805 hora-aula.

Na Universidade Estadual de Londrina(UEL), o curso de Biblioteconomia foi criado em 25 de março de 1972, mas o mesmo só foi funcionar em 1973 e aceito em 1976.

O quadro 4 mostra a carga horária deste curso:

**Quadro 4 - Carga horária da UEL**

<b>Carga Horária</b>	<b>Hora-aula</b>
Teórica	1.485
Prática	589
Estágio Obrigatório	255
Atividade Acadêmica Complementar	125
Disciplina Optativa	510
<b>Total do Curso</b>	<b>2964</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Seu currículo é formado por atividades acadêmicas, assim distribuídas: disciplinas teóricas com 1.485 horas, disciplinas práticas com 589 horas, estágio obrigatório com 255 horas, atividades acadêmicas complementares com 125 horas e disciplinas optativas de 510 horas.

O curso tem uma duração mínima de 4 anos e máxima de 8 anos. Para poder concluir o curso de Bacharel em Biblioteconomia, na UEL o aluno deverá concluir uma carga horária de 2.964 horas em seu currículo.

A Universidade Federal do Paraná(UFPR), até o ano de 1998 contava com o curso de Biblioteconomia, quando deu espaço para que fosse criado o curso de Gestão da informação. No início oferecia 40 vagas semestrais. Hoje em dia é de 50 vagas anuais.

Em 1962 se fez obrigatório o diploma de Bacharel em Biblioteconomia, os mesmos deveriam serem registrados na Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, para exercício da profissão. Essa necessidade de possuir o diploma se teve pela Lei 4.084/62 que dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício:

Do Exercício da Profissão de Bibliotecário e das suas atribuições:  
 Art 1º A designação profissional de Bibliotecário [...] é privativa dos bacharéis em Biblioteconomia, de conformidade com as leis em vigor.  
 Art 2º O exercício da profissão de Bibliotecário, em qualquer de seus ramos, só será permitido:  
 a) aos Bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por Escolas de Biblioteconomia de nível superior, oficiais, equiparadas, ou oficialmente reconhecidas;  
 b) aos Bibliotecários portadores de diplomas de instituições estrangeiras que apresentem os seus diplomas revalidados no Brasil, de acordo com a legislação vigente. (BRASIL, 1962).

Segundo Muller (1988), o Currículo de 1962 apresentava dois grandes grupos, um de conteúdo cultural e humanístico e o outro com assuntos técnicos. Apesar dos currículos terem sido elaborados por um grupo de professores a proposta inicial foi alterada pelo Conselho Federal de Educação (CFE).

Mas a partir de 1963 ocorreram novas mudanças, ou seja, elas não se limitavam a oferecer as disciplinas obrigatórias, incluindo em seus currículos plenos outras disciplinas.

No ano 1982 o Conselho Federal de Educação, junto com a Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD) e professores de diversos cursos de Biblioteconomia, estabeleceu o 2º Currículo Mínimo de Biblioteconomia com matérias divididas em três grupos: matérias de fundamentação geral, matérias instrumentais e matérias de formação profissional.

Muller (1988, p.75) ressalta que acadêmicos da área da Biblioteconomia resolveram criar uma proposta, sendo que o Conselho Federal de Educação não adotou essas regras:

Na exposição de motivos apresentada ao MEC/CFE para mudança de currículo mínimo para os cursos de Biblioteconomia, em documento datado de 1981, que tinha a proposta elaborada por uma comissão de professores, transparecem as restrições no currículo vigente (de 1982) e as expectativas depositadas naquela proposta. “[...] O currículo então vigente (de 1982), na opinião dos autores da proposta, representava uma barreira, especialmente, para as escolas de menores recursos. Ou seja, quando foram comparados os currículos de 1962 com o de 1982, não haviam quase diferenças.

Em meados de 1990, foi criada a Lei 9.394/1996 que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei a qual possibilitou as universidades um poder para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior; fixar os currículos dos seus cursos e programas, observando as diretrizes gerais pertinentes e também estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão entre outras atribuições (BRASIL, 1996).

No ano de 2001 foram criadas as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para o ensino de Biblioteconomia, por meio do Parecer CNE/CES492/2001 do Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação. Era um documento o qual definia o perfil dos formandos da área, enumerou as competências e habilidades necessárias ao egresso direcionando o conteúdo curricular.

De acordo com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biblioteconomia (BRASIL, 2001), a formação do bibliotecário deve proporcionar ao aluno: [...] o

desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia. Além de preparados para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observa padrões éticos de conduta [...].

Juntando as habilidades e competências do profissional bibliotecário, o mesmo irá conseguir o seu objetivo na profissão.

Segundo Sousa (2010) e Fonseca (1979), a primeira biblioteca brasileira surgiu dentro de uma instituição de ensino dos Jesuítas no Brasil Colonial. Naquela época, todo acesso ao conhecimento laico era controlado pela Igreja, situação que favoreceu a criação da primeira biblioteca do país no Colégio da Bahia (1568) e também as atividades de um bibliotecário.

O primeiro bibliotecário no Brasil foi o jesuíta português Antônio Gonçalves em 1604 na biblioteca do Colégio da Bahia (FONSECA, 1979). A biblioteconomia no Brasil, iniciou-se no início do século XX, na Biblioteca Nacional. No ano de 1911, foi denominado de curso universitário, dessa forma suas atividades foram iniciadas só em 1915.

A Biblioteconomia possui uma forte conexão em relação ao vínculo social abrangendo uma a outra, conforme o texto das 5 Leis, segundo define Ranganathan:

Mas, o princípio fundamental da biblioteca – que prevaleceu ao longo de todas as etapas de sua evolução, é comum a todas as suas diferentes formas e perdurará como sua característica peculiar para todo o sempre - é ser um instrumento de educação universal que reúne e difunde livremente todos os recursos de ensino e dissemina o conhecimento com a ajuda delas. Este princípio fundamental – “o espírito da biblioteca” que persiste através de todas as suas formas é como o homem interior (RANGANATHAN, 2009, p. 263).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Por meio dos procedimentos metodológicos buscamos descrever os passos percorridos para construção da presente pesquisa. O objetivo foi analisar como a mediação da leitura é abordada nas disciplinas do curso de Biblioteconomia da região sul brasileira.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Em relação aos objetivos, a pesquisa que foi desenvolvida é exploratória, pois objetiva verificar como vem sendo desenvolvida a mediação da leitura nas disciplinas dos cursos de Biblioteconomia na Região Sul do Brasil, possibilitando assim a formação de melhores leitores.

Para Gil (2002, p. 41):

[...] este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que esta pesquisa tem como objetivo principal, o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado [...].

A pesquisa também possui caráter descritivo, pois visa descrever o cenário abordado. Em relação aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa documental, conforme Gil (2008) quando discorre sobre levantamento documental, afirma que:

[...]descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Ex.: pesquisa referente à idade, sexo, procedência, eleição etc[...]

##### 3.1.1 Instrumento e coleta de dados

Para fins do levantamento das informações, foi elaborada uma ficha com a finalidade de sistematizar os dados obtidos. Os dados foram coletados no período de 24/03/2015 a 30/04/2015. Os campos compreendidos na ficha foram: o código da disciplina, nome da disciplina, carga horária/créditos, semestre ofertado, caráter, pré requisito ou se é pré requisito, ementa e unidade acadêmica.

### 3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

Teve-se como universo os sites dos cursos de Bacharel em Biblioteconomia da região sul. Até abril de 2015 existiam no Brasil 39 cursos de Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação, sendo que dentre estes estão inclusos as universidades federais, estaduais e particulares, como se observa na tabela 1:

**Tabela 1** - Cursos de Biblioteconomia no Brasil, abril, 2015.

<b>Faculdades/Universidades</b>	<b>Quantidade</b>
- Universidades Federais e Estaduais	26
- Faculdades Particulares	13
- Total	39

Fonte: Extraído de: [www.crb6.org.br](http://www.crb6.org.br)

A tabela 2 apresenta a distribuição de cursos nas regiões brasileiras.

**Tabela 2** - Cursos de Biblioteconomia existentes por região, até abril/2015:

Regiões	Quantidade de cursos		Total
	Federais/ Estaduais	Particulares	
Norte	2	0	2
Nordeste	8	0	8
Centro Oeste	3	2	5
Sudeste	7	10	17
Sul	6	1	7
Total	26	13	39

Fonte: Extraído de: [www.crb6.org.br](http://www.crb6.org.br)

Segundo o Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) podemos ver que atualmente existem no Brasil 39 cursos de Biblioteconomia e/ou Ciência da Informação entre universidades federais, estaduais e particulares distribuídos conforme a tabela acima. Podemos ver também que há um número maior de universidades federais e estaduais do que particulares que possuem o curso de Bacharel em Biblioteconomia, sendo um total de 39 cursos, 26 são de universidades federais e estaduais e 13 instituições particulares. Com um índice de maior predominância na região do nordeste(federais / estaduais) e 10 com predominância na região sudeste(particulares).

No quadro 5 apresentamos as 7 universidades da região Sul do Brasil que possuem o curso de Biblioteconomia:

**Quadro 5** - Universidades da Região Sul do Brasil que possuem curso de Biblioteconomia

UNIVERSIDADES/ FACULDADES	ESTADO
FURG – Universidade Federal do Rio Grande	RS
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	SC
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina	SC
UEL – Universidade Estadual de Londrina	PR
UCS – Universidade de Caxias do Sul	RS
PUCSPR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PR

Fonte: Extraído de: [www.crb6.org.br](http://www.crb6.org.br)

### 3.3 ETAPAS DA PESQUISA

Houve uma busca no site de cada instituição para poder analisar as ementas, como algumas das universidades não possuíam suas ementas nos sites, foi enviado um e-mail para cada instituição para que os mesmos pudessem através do e-mail mandar suas ementas. Das 5 universidades as quais receberam o e-mail apenas 3 enviaram as ementas do curso.

Assim analisamos o total de 5 das 7 universidades da Região Sul do Brasil que possuíam o curso de biblioteconomia pois a universidade UFRGS pode-se ter acesso as disciplinas mas não as ementas, dessa forma, foi enviado um e-mail, em 25/03/2015 à instituição para poder ter acesso as ementas, mas a mesma não deu resposta e PUCPR, também tentou-se obter contato por e-mail, e não obteve-se retorno. Sendo assim, as analisadas foram a Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Na segunda etapa, foi feito um levantamento das disciplinas dos cursos de biblioteconomia da Região Sul do Brasil, por meio do QSL. Sendo elaboradas antes fichas.

Em uma terceira etapa, realizou-se a leitura das ementas das disciplinas, possibilitando assim analisar quais estão relacionadas ao tema da pesquisa. Os critérios de inclusão das mesmas foram: disciplinas que possuem em sua ementa palavras que tinham uma finalidade em relação a mediação da leitura, entretanto, analisando a temática deste projeto que segundo Andrade (2010), análise temática é a “Apreensão do conteúdo ou tema, isto é, identificação da ideia central e secundárias, processo de

raciocínio, tipos de argumentação, problemas, enfim, um esquema do pensamento do autor.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Constatou-se que a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) possui 05 disciplinas as quais analisadas as suas ementas possam vir colaborar para que a mediação da leitura seja mais presente nos cursos de Bacharel em Biblioteconomia da região Sul, sendo que dessas 05 disciplinas, somente uma é de caráter obrigatório, que é a disciplina Estudo de Uso e Usuário da Informação a qual segundo sua ementa tem a ligação do profissional da informação e a mediação entre a informação e o usuário.

Mostrando ao aluno os conceitos de mediação e os procedimentos e técnicas adotadas na relação do profissional com o usuário e a sociedade. Essa disciplina tem a carga horária de 45 horas e possui 03 créditos. Para o aluno poder cursá-la não existe pré-requisito e ela também não é pré-requisito.

As outras 04 disciplinas são de caráter optativo, como História da Leitura que segundo a ementa ensina as concepções de leitura, também a pesquisa sobre a leitura: tendências historiográficas. Também a alfabetização, letramento e leitura. Estuda os tipos de leitura, a leitura como prática social, as políticas de leitura, no mundo e no Brasil, a realidade e as possibilidades da leitura e bibliotecas.

Possui uma carga horária de 30 horas e 02 créditos é ofertada no 3º semestre, não há pré-requisito e nem é pré-requisito.

Uma outra disciplina optativa que poderá vir mediar a leitura é a de Ação Cultural: teoria e prática a qual estuda os conceitos e a dinâmica de ação cultural, mostrando as características do setor cultural. Tentando formar agentes e mediadores culturais. Estuda também a cultura pós-moderna e ação cultural e temas contemporâneos em relação a ação cultural.

Na disciplina Seminário de Leitura se estuda os avanços da pesquisa sobre a leitura, especialmente no Brasil. Possui uma carga horária de 30 horas e 02 créditos, não possui pré-requisito e nem é pré-requisito.

Mas pode-se dizer que a disciplina que é específica para mediar a leitura no curso de Bacharel em Biblioteconomia da FURG é a de Oficina da Leitura, onde possibilita que o aluno tenha atividades práticas de leitura, acredita-se que dessa forma o aluno possa desenvolver maior o hábito à leitura.

Mas infelizmente essa disciplina é de caráter optativa, a qual muitos acadêmicos optam por não cursá-la, dessa forma esse acadêmico não terá as oportunidades de poder desfrutar os benefícios que ela oferece para a aprendizagem do

curso de Biblioteconomia. O acadêmico que optar em cursá-la se beneficiará de uma carga horária de 30 horas e de 02 créditos, essa disciplina é cursada no 8º semestre e não possui e nem é pré-requisito.

Na Universidade de Caxias do Sul(UCS) foram encontradas 05 disciplinas que supostamente possam vir a tratar o tema a mediação da leitura, no entanto, a instituição não disponibilizou o semestre em que estas disciplinas são cursadas, nem mesmo o caráter, e nem se são ou se há algum pré-requisito para poderem ser cursadas.

Dentre elas citamos a disciplina de Evolução dos Livros e das Bibliotecas, onde os acadêmicos poderão aprenderem sobre inscrições rupestres e origens primordiais da escrita e da leitura e a invenção e evolução das mesmas, essa disciplina disponibiliza ao estudante uma carga horária de 60 horas e 04 créditos.

No entanto, a disciplina de Biblioteca Escolar irá proporcionar ao estudante o entendimento do papel da biblioteca escolar, os acadêmicos irão passar por atividades que darão incentivo a leitura e hora do conto, com carga horária de 60 horas, com 04 créditos.

Na disciplina de Literatura Infantil, oferece ao estudante conhecer melhor as histórias da literatura infantil e seus escritores com 60 horas e 04 créditos.

A disciplina de Práticas Culturais proporciona ao estudante conhecimento de políticas culturais, ação cultural e práticas extensionistas em unidades de informação e principalmente a lei de incentivo a leitura, também com uma carga horária de 60 horas e com 04 créditos.

Mas podemos dizer que a disciplina específica para mediar a leitura dessa instituição é a Literatura e Leitura na Escola, pois a mesma faz com que haja a relação texto-leitor e a formação para a leitura do texto literário. Também trata os princípios de literatura infantil e juvenil. Estuda também as questões de metodologia de ensino da literatura no ensino fundamental e médio trabalhando o livro didático e o texto literário.

Na UEL foram analisadas 05 disciplinas, as quais não obteve-se muita informação das mesmas, como carga horária, quantos créditos possuem, o semestre ofertado, caráter, pré-requisito ou se é pré-requisito. A disciplina de Comunicação e expressão estuda a reflexão crítica a respeito dos usos da linguagem nas modalidades verbal, oral e escrita tanto no âmbito da produção como na da recepção. Estuda também o papel da linguagem e análise dos elementos que compõe o processo comunicativo no cotidiano profissional e pessoal. Faz uso da linguagem verbal pelos meios de comunicação.

A disciplina de Comunicação e Informação, estuda a comunicação em ambientes de informação. Estuda também o papel e a dinâmica da comunicação em contextos históricos informacionais distintos, também as transformações tecnológicas como fator de evolução e aceleração das informações e dos processos comunicativos.

Pode se dizer que a disciplina Produção de texto seja específica como método, ou seja, ela mostra as estratégias de leitura e produção de texto, os formatos básicos de tipologias textuais, aspectos de textualização: coesão e coerência, o gênero científico, desenvolvimento da leitura e de produção de textos seguindo uma perspectiva linguístico-discursiva.

Mediação da Informação e do conhecimento é uma disciplina que traz os conceitos de mediação da informação na ciência da informação, o mediador e suas ações colaborativas na construção do conhecimento dos usuários em diversificados ambientes.

Nessa instituição pode se entender que a disciplina de Leitura e Literatura Aplicada a Ciência da Informação seja a disciplina específica do curso, pois a mesma estuda os panoramas e as políticas pública atual da leitura e literatura no Brasil, a mediação e os espaços de leituras com diferentes públicos.

A Universidade Estadual de Santa Catarina(UDESC) por sua vez, apenas 03 disciplinas que se referiam a leitura; História do Livro e das Bibliotecas onde se estuda a história e as tendências da produção dos registros do conhecimento e da biblioteca, práticas sociais de leitura, editoração, política editorial e legislação, possui uma carga horária de 54 horas e 03 créditos.

Na disciplina de Ação Cultural estuda-se os fundamentos teóricos e metodológicos, as modalidades de ação cultural e ação cultural em unidades de informação. A disciplina também possui uma carga horária de 54 horas e 03 créditos.

Deu-se a entender que Leitura e Literatura infanto-juvenil seja a disciplina específica desse curso que medeia a leitura pois ela trabalha a natureza e funções da leitura, a motivação e o interesse de leitura do leitor, a literatura infanto-juvenil discutindo sobre o gênero e panorama histórico, pesquisa escolar e biblioteca, enfim, a prática da leitura.

E por fim a Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC) com apenas 02 disciplinas Leitura e Produção do Texto de caráter obrigatória, é ofertada no 1º semestre possui uma carga horária de 72 horas e 04 créditos ela estuda abordagens teóricas sobre leituras e concepções de leitura correlatas, níveis, estratégias e práticas de leitura,

fatores de textualização/textualidade, regras de coerência e referenciação, condições de produção textual e particularidades de gêneros do discurso.

A disciplina Leitura e Informação por apresentar as principais definições de leitura podemos considerá-la como específica desse curso, apresentando aspectos cognitivos da leitura, estuda as diferentes modalidades e estratégias de leitura, apresenta a leitura como um processo de construção de significados, discute o papel social da leitura e da informação, relaciona a leitura com o processo de recuperação e disseminação de informações e discute o papel do bibliotecário na formação do leitor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os objetivos propostos na presente pesquisa, a análise dos dados e a revisão de literatura permitiu discorrer sobre as considerações finais desse trabalho, possibilitando conhecer um pouco sobre as disciplinas do curso de Bacharel em Biblioteconomia da região Sul do Brasil.

Para alcançar os objetivos propostos foi necessário a análise das ementas dos cursos de Biblioteconomia da Região Sul do Brasil.

Dessa forma, em relação ao primeiro objetivo específico: identificar sites do curso de biblioteconomia da região sul do Brasil, foi possível identificar os sites das universidades. Sendo que a UFRGS, possuía as disciplinas do curso no site, mas não continham ementa nas disciplinas, e a PUCPR não exibia as disciplinas no site, dessa forma foi enviado um e-mail para as instituições, no entanto, as instituições não retornaram o e-mail.

Em relação ao segundo objetivo específico: contatar as comissões de cursos de Biblioteconomia da região sul do Brasil, em relação a esse objetivo, concluiu-se que somente 5 das 7 instituições que possuíam o curso de Biblioteconomia suas ementas estavam expostas no site das universidades e/ou as instituições. Dessa forma, foi necessário que se entrasse em contato com as mesmas por e-mail. No entanto, as mesmas não retornaram ao e-mail enviado pela autora.

O terceiro objetivo específico: analisar as ementas das disciplinas relacionadas a mediação da leitura, foi possível analisar as mesmas.

No quarto e último objetivo: identificar como as disciplinas abordam a mediação da leitura e seus programas, pode-se perceber através dos dados coletados que ainda há poucas disciplinas que possam vir a passar a mediação da leitura aos acadêmicos de Biblioteconomia, e que a maioria das disciplinas que abordam essa temática são de caráter optativo, no entanto, muitos acadêmicos não sabem a importância dessas disciplinas para o curso, e como é optativa, não acabam cursando.

E de certa forma as instituições deveriam rever o QSL do curso, optando por mudanças as quais poderiam trazer um maior ensino para os próximos profissionais. Passando as disciplinas que são específicas para a mediação da leitura para caráter obrigatório.

Para que se possa dar continuidade a este estudo, é interessante realizar estudos semelhantes em outras regiões do Brasil. Dessa forma permitiria uma conferência das outras regiões brasileiras.

Por fim, espera-se que os resultados apresentados neste estudo possam contribuir para pesquisas que abordem esta temática e de certa forma possa vir a contribuir ao ensino de Biblioteconomia no Brasil.

Quadro com as disciplinas que conversam com a mediação da leitura:

**Quadro 6-** Disciplinas que conversam com a mediação da leitura

INSTITUIÇÃO	DISCIPLINA	EMENTA	CARGA HORÁRIA/CRÉDITOS
FURG	Estudo de Uso e Usuário de Informação	O profissional da informação e a mediação entre a informação e o usuário. Conceitos de mediação e os procedimentos e técnicas adotadas na relação do profissional com o usuário e a sociedade.	45 / 03
FURG	História da leitura	A pesquisa sobre leitura: tendências historiográficas. Alfabetização, letramento e leitura. Tipos de leitura. Leitura como prática social. Políticas de leitura, no mundo e no Brasil. Leitura e bibliotecas: realidade e possibilidades	30 / 02
FURG	Ação Cultural: Teoria e prática	Não há Conceitos e dinâmica de ação cultural. Características do setor cultural. Ação cultural em centros de informação. Agentes e Mediadores culturais. Cultura pós-modernas e ação cultural.	45 / 03

		Temas contemporâneos em Ação Cultural. ICHI(Instituto de Ciências Humanas e da Informação)	
FURG	Seminário de leitura 30 / 02	Não há Discussões focalizando os avanços da pesquisa sobre leitura, especialmente no Brasil.	30 / 02
FURG	Oficina de leitura	Não há Atividades práticas de leitura, dirigidas para públicos especiais, em diferentes ambientes.	30 / 02
UCS	Evolução dos Livros e das Bibliotecas	Inscrições rupestres e origens primordiais da escrita e leitura. O processo civilizatório e a invenção e evoluçãode sistemas de escrita e leitura. Suportes e formatos: tabletes de argila, rolos de papiro e pergaminho,códicos, livros e registros digitais. Advento e evolução das bibliotecas: de Assurbanípal à "nuvem digital":apropriação, institucionalização e compartilhamento do conhecimento	60/ 04
UCS	Biblioteca Escolar	O papel da biblioteca escolar. Programa Nacional Biblioteca da	60/ 04

		Escola (PNBE). Atividades de incentivo à leitura e hora do conto	
UCS	Literatura Infantil	História da literatura infantil. A literatura infantil no Brasil. Escritores na literatura infantil	60/ 04
UCS	Práticas Culturais	Concepções de cultura. Políticas culturais. Ação cultural e práticas extensionistas em unidades de informação. Lei de incentivo à Cultura	60/ 04
UCS	Literatura e Leitura na Escola	A relação texto-leitor e a formação para a leitura do texto literário. Princípios de literatura infantil e juvenil. Questões de metodologia de ensino da literatura no ensino fundamental e médio. O livro didático e o texto literário. Formação de repertório em literatura infantil e juvenil.	60/ 04
UEL	Comunicação e Expressão	Reflexão crítica a respeito dos usos da linguagem nas modalidades verbal, oral e escrita, tanto no âmbito da produção como na da recepção. Conscientização acerca do papel da linguagem e análise dos elementos que compõem o processo	

		comunicativo no cotidiano profissional e pessoal. Uso da linguagem verbal pelos meios de comunicação.	
UEL	Comunicação e Informação	A comunicação em ambientes de informação. O papel e a dinâmica da comunicação em contextos históricos informacionais distintos. As transformações tecnológicas como fator de evolução e aceleração das informações e dos processos comunicativos.	
UEL	Produção de Texto	Estratégias de leitura e produção de texto. Formatos básicos de tipologias textuais. Aspectos de textualização: coesão e coerência. O gênero científico. Desenvolvimento da leitura e de produção de textos seguindo uma perspectiva linguístico-discursiva.	
UEL	Leitura e Literatura Aplicada a Ciência da Informação	Panorama e política pública atual da leitura e literatura no Brasil. A mediação e os espaços de leitura com diferentes públicos.	

UEL	Mediação da Informação e do Conhecimento	Conceitos de mediação da informação na Ciência da Informação. O mediador e suas ações colaborativas na construção do conhecimento dos usuários em diversificados ambientes. -	
UDESC	História do Livro e das Bibliotecas	História e tendências da produção dos registros do conhecimento e da biblioteca. Práticas sociais de leitura. Editoração. Política editorial e legislação.	54 / 03
UDESC	Ação Cultural 03 Créditos	Fundamentos teóricos e metodológicos. Modalidades de ação cultural. Ação cultural em Unidades de Informação.	54 / 03
UDESC	Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	Leitura: natureza e funções. Leitor: motivação e interesse de leitura. Literatura infanto-juvenil: discussões sobre o gênero e panorama histórico. Formas literárias: características. Produção literária atual. Pesquisa escolar e biblioteca. A prática da leitura.	54 / 03
UFSC	Leitura e	Abordagens teóricas	72/ 04

	Produção do Texto	sobre leitura e concepções de leitura correlatas. Níveis, estratégias e práticas de leitura. Fatores de textualização/textualidade, regras de coerência e referenciação. Condições de produção textual e particularidades de gêneros do discurso	
UFSC	Leitura e Informação	Apresenta as principais definições de leitura. Apresenta aspectos cognitivos da leitura. Estuda as diferentes modalidades e estratégias de leitura. Apresenta a leitura como um processo de construção de significados. Discute o papel social da leitura e da informação. Relaciona a leitura com o processo de recuperação e disseminação de informações. Discute o papel do bibliotecário na formação do leitor.	36/ 02

## REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Helena Toledo Costa de; SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli. **Leitura: mediação e mediador**. São Paulo: Ed. FA, 2006. 160p.

BRASIL. **Lei nº 4.084/1962, de 30 de Junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2 Jul. 1962. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/1950-1969/L4084.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1950-1969/L4084.htm)>. Acesso em: 1 mar 2011.

BRITTO, L. P. L. **Leitura e formação na educação escolar**: algumas considerações inevitáveis. In: SOUZA, R. J. (Org.). *Biblioteca escolar e práticas educativas: O mediador em formação*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, p. 187-205.

BRITTO, Luiz Percival Leme. *Literatura, conhecimento e compromisso com a liberdade*. **Leitura: teoria & prática**, v. 53, 2009, p. 17-23.

FONSECA, Edson Nery da. **A Biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1979. 247 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 27 p.

HOFFMANN, J. **Avaliação na pré-escola**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 1996.

JOSÉ, Elias. **Minando o terreno**. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 8, 1991, Campinas. Anais... Campinas, 1992. p.201-204.

LEFFA, Vilson, J. **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Sagra/DC Luzzatto, 1996.

MUELLER, S. P. M. **Uma profissão em evolução**: profissionais da informação no Brasil sob a ótica de Abott – proposta de estudo. In: BAPTISTA, S. G.; MUELLER, S. (org). **Profissional da informação**: o espaço de trabalho. Brasília: Thesaurus, 2004.

Sofia Galvão; \_\_\_\_\_ (Org.). **Profissional da Informação**: o espaço de trabalho. Brasília, DF: Thesaurus, 2004. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, 3). p. 23 -54.

NASTRI, Rosemeire Marino. **Alguns aspectos da leitura**. In: SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). *O bibliotecário e a análise dos problemas de leitura*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986. p. 16-22.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. São Paulo: 34, 2008.

RANGANATHAN, S. R. **As Cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

SOUZA, Juliana Dara de. **A biblioteca e o bibliotecário escolar no processo de incentivo à leitura:** uma pesquisa bibliográfica. 40f. Trabalho de conclusão de curso(Bacharel em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **O ensino da Biblioteconomia no contexto brasileiro.** Florianópolis: Ed. UFSC, 1990. 116 p.

SOUZA, R.J. (org.). (2009). **Biblioteca escolar e práticas educativas:** o mediador em formação. Campinas: Mercado das Letras.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência: por uma nova lógica.** São Paulo Atlas, 2001.

## APÊNDICE A - Universidade: FURG

Código	Nome da disciplina	Carga horária/ créditos	Semestre ofertado	Caráter	Pré requisito ou se é pré requisito	Ementa	Unidade acadêmica
10214	Estudo de Uso e Usuário de Informação	45 / 03	3º	Obrigatória	Não há	O profissional da informação e a mediação entre a informação e o usuário. Conceitos de mediação e os procedimentos e técnicas adotadas na relação do profissional com o usuário e a sociedade.	ICHI (Instituto de Ciências Humanas e da Informação)
10202	História da leitura	30 / 02	3º	Optativa	Não há	Concepções de leitura. A pesquisa sobre leitura: tendências historiográficas. Alfabetização, letramento e leitura. Tipos de leitura. Leitura como prática social. Políticas de leitura, no mundo e no Brasil. Leitura e bibliotecas: realidade e possibilidades.	ICHI(Instituto de Ciências Humanas e da Informação)
10204	Ação Cultural: Teoria e prática	45 / 03	3º	Optativa	Não há	Conceitos e dinâmica de ação cultural. Características do setor cultural. Ação cultural em centros de informação. Agentes e Mediadores culturais. Cultura pós-modernas e ação cultural. Temas contemporâneos em Ação Cultural.	ICHI(Instituto de Ciências Humanas e da Informação)
10239	Seminário de leitura	30 / 02	8º	optativa	Não há	Discussões focalizando os avanços da pesquisa sobre leitura, especialmente no Brasil.	ICHI(Instituto de Ciências Humanas e da Informação)
10240	Oficina de leitura	30 / 02	8º	optativa	Não há	Atividades práticas de leitura, dirigidas para públicos especiais, em diferentes ambientes.	ICHI(Instituto de Ciências Humanas e da Informação)

## APÊNDICE B - UNIVERSIDADE: UCS

Código	Nome da disciplina	Carga horária/ créditos	Semestre ofertado	Caráter	Pré requisito ou se é pré requisito	Disciplinas equivalentes	Ementa	Unidade acadêmica
BIB8003	Evolução dos Livros e das Bibliotecas	60/ 04	-	-	-	-	Inscrições rupestres e origens primordiais da escrita e leitura. O processo civilizatório e a invenção e evolução de sistemas de escrita e leitura. Suportes e formatos: tabletes de argila, rolos de papiro e pergaminho, códicos, livros e registros digitais. Advento e evolução das bibliotecas: de Assurbanípal à "nuvem digital": apropriação, institucionalização e compartilhamento do conhecimento	-
BIB8015	Biblioteca Escolar	60/ 04	-	-	-	-	O papel da biblioteca escolar. Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Atividades de incentivo à leitura e hora do conto	-
LET8007	Literatura Infantil	60/ 04	-	-	-	-	História da literatura infantil. A literatura infantil no Brasil. Escritores na literatura infantil	-
SOC8020	Práticas Culturais	60/ 04	-	-	-	-	Concepções de cultura. Políticas culturais. Ação cultural e práticas extensionistas em unidades de informação. Lei de incentivo à Cultura	-
LET8025	Literatura e Leitura na Escola	60/ 04	-	-	-	-	A relação texto-leitor e a formação para a leitura do texto literário. Princípios de literatura infantil e juvenil. Questões de metodologia de ensino da literatura no ensino fundamental e médio. O livro didático e o texto literário. Formação de repertório em literatura infantil e juvenil.	-

## APÊNDICE C - UNIVERSIDADE: UEL

Código	Nome da disciplina	Carga horária/ créditos	Semestre ofertado	Caráter	Pré requisito ou se é pré requisito	Disciplinas equivalentes	Ementa	Unidade acadêmica
2LET007	Comunicação e Expressão	-	-	-	-	-	Reflexão crítica a respeito dos usos da linguagem nas modalidades verbal, oral e escrita, tanto no âmbito da produção como na da recepção. Conscientização acerca do papel da linguagem e análise dos elementos que compõem o processo comunicativo no cotidiano profissional e pessoal. Uso da linguagem verbal pelos meios de comunicação.	-
2NIC007	Comunicação e Informação	-	-	-	-	-	A comunicação em ambientes de informação. O papel e a dinâmica da comunicação em contextos históricos informacionais distintos. As transformações tecnológicas como fator de evolução e aceleração das informações e dos processos comunicativos.	-

2LET006	Produção de Texto	-	-	-	-	-	Estratégias de leitura e produção de texto. Formatos básicos de tipologias textuais. Aspectos de textualização: coesão e coerência. O gênero científico. Desenvolvimento da leitura e de produção de textos seguindo uma perspectiva linguístico-discursiva.	-
2CIN05	Leitura e Literatura Aplicada a Ciência da Informação	-	-	-	-	-	Panorama e política pública atual da leitura e literatura no Brasil. A mediação e os espaços de leitura com diferentes públicos.	-
2CIN051	Mediação da Informação e do Conhecimento	-	-	-	-	-	Conceitos de mediação da informação na Ciência da Informação. O mediador e suas ações colaborativas na construção do conhecimento dos usuários em diversificados ambientes.	-

## APÊNDICE D - Universidade: UDESC

Código	Nome da disciplina	Carga horária/ créditos	Semestre ofertado	Caráter	Pré requisito ou se é pré requisito	Disciplinas equivalentes	Ementa	Unidade acadêmica
-	História do Livro e das Bibliotecas	54 / 03	-	-	-	-	História e tendências da produção dos registros do conhecimento e da biblioteca. Práticas sociais de leitura. Editoração. Política editorial e legislação.	-
-	Ação Cultural	03 Créditos - 54 h/a	-	-	-	-	Fundamentos teóricos e metodológicos. Modalidades de ação cultural. Ação cultural em Unidades de Informação.	-
-	Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	03 Créditos - 54 h/a	-	-	-	-	Leitura: natureza e funções. Leitor: motivação e interesse de leitura. Literatura infanto-juvenil: discussões sobre o gênero e panorama histórico. Formas literárias: características. Produção literária atual. Pesquisa escolar e biblioteca. A prática da leitura.	-

### APÊNDICE E – Universidade: UFSC

Código	Nome da disciplina	Carga horária/ créditos	Semestre ofertado	Caráter	Pré requisito ou se é pré requisito	Disciplinas equivalentes	Ementa	Unidade acadêmica
LLV7802	Leitura e Produção do Texto	72/ 04	1º	obrigatória	-	-	Abordagens teóricas sobre leitura e concepções de leitura correlatas. Níveis, estratégias e práticas de leitura. Fatores de textualização/textualidade, regras de coerência e referenciação. Condições de produção textual e particularidades de gêneros do discurso.	-
CIN5038	Leitura e Informação	36/ 02	-	Optativa	-	-	Apresenta as principais definições de leitura. Apresenta aspectos cognitivos da leitura. Estuda as diferentes modalidades e estratégias de leitura. Apresenta a	

							leitura como um processo de construção de significados. Discute o papel social da leitura e da informação. Relaciona a leitura com o processo de recuperação e disseminação de informações. Discute o papel do bibliotecário na formação do leitor.	
--	--	--	--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--